



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO PPGE - UFT (2014-2021)

TEACHER EDUCATION: STATE OF KNOWLEDGE OF ACADEMIC PRODUCTIONS OF PPGE - UFT (2014-2021)

FORMACIÓN DOCENTE: ESTADO DE CONOCIMIENTO DE LAS PRODUCCIONES ACADÉMICAS DEL PPGE - UFT (2014-2021)

Kely Rejane Souza dos Anjos de Carvalho



Doutoranda em Educação na Amazônia (PGEDA/Educanorte)
Pedagoga no Instituto Federal do Tocantins (IFTO)

kelyrejanecarvalho@gmail.com

Graciene Reis de Sousa



Doutoranda em Educação na Amazônia (PGEDA/Educanorte)
Professora no Instituto Federal do Tocantins (IFTO)

graciene.sousa@ifto.edu.br

Maria de Lourdes Leoncio Macedo



Doutoranda em Educação na Amazônia (PGEDA/Educanorte)
Professora da Rede Estadual de Ensino do Tocantins.

malutocantins@gmail.com

Jocyleia Santana dos Santos



Doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPA)

Coordenadora e professora do Programa do Mestrado em Educação (PPGE/UFT)

Coordenadora local e professora do Doutorado em Educação na Amazônia em Rede (PGEDA/Educanorte)

jocyleiasantana@gmail.com

Resumo

A presente investigação visa a apresentar o estado do conhecimento sobre a formação docente nas produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), stricto sensu, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), entre os anos de 2014 e 2021. A metodologia utilizada foi do tipo estado do conhecimento com caráter bibliográfico. A base de dados utilizada para a execução do mapeamento foi o Repositório Institucional da UFT (RIUFT), tendo como corpus da investigação 56 resumos, com apenas seis trabalhos que abordam diretamente a temática estudada. Têm-se como objetivos: compreender as temáticas estudadas; identificar metodologias aplicadas; conhecer o público-alvo das investigações e descrever os resultados encontrados nas pesquisas. Os resultados demonstram que não há um consenso entre os pesquisadores sobre o formato dos resumos depositados no RIUFT e que não há um interesse consolidado, por parte dos pesquisadores, acerca da formação de professores, visto um inexpressivo número de trabalhos encontrados. A pesquisa constata, também, que, no âmbito do PPGE, não há trabalhos com enfoques inovadores relacionados à temática: “formação de professores”, assim como a necessidade de incluir no RIUFT as produções acadêmicas oriundas do PPPGE da UFT.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Formação de professores. Pós-graduação.

Recebido em: 23 de junho de 2022.

Aprovado em: 6 de março de 2023.

Como citar esse artigo (ABNT):

CARVALHO, Kely Rejane Souza dos Anjos de *et al.* Formação de professores: Estado do conhecimento das produções acadêmicas do PPGE - UFT (2014-2021). **Revista Prática Docente**, v. 8, n. 1, e23023, 2023.

<http://doi.org/10.23926/RPD.2023.v8.n1.e23023.id1595>



Abstract

This investigation aims to present the state of knowledge about teacher training in the academic productions of the Graduate Program in Education (PPGE) *stricto sensu* at the Federal University of Tocantins (UFT), between 2014 and 2021. The used methodology was the state of knowledge type with a bibliographic character. The database used to carry out the mapping was the Institutional Repository of UFT (RIUFT), having as research corpus 56 abstracts, with only six works that directly address the subject studied. The objectives are: to understand the themes studied; identify applied methodologies; knowing the target audience of the investigations and describe the results found in the research. The results show that there is no consensus among researchers about the format of abstracts deposited in the RUIFT, and that there is no consolidated interest on the part of researchers about teacher training, given the insignificant number of works found. The research also finds that, within the scope of the PPGE, there are no works with really innovative approaches related to the theme “teacher training”, as well as the need to include in the RUIFT the academic productions arising from the PPPGE of the UFT.

Keywords: State of knowledge. Teacher education. Postgraduate studies.

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo presentar el estado del conocimiento sobre la formación docente en las producciones académicas del Programa de Posgrado en Educación (PPGE) *stricto sensu* de la Universidad Federal de Tocantins (UFT), entre los años 2014 y 2021. El estado del conocimiento tipo con un carácter bibliográfico. La base de datos utilizada para realizar el mapeo fue el Repositorio Institucional de la UFT (RIUFT), teniendo como corpus de investigación 56 resúmenes, con solo seis trabajos que abordan directamente el tema estudiado. Los objetivos son: comprender los temas estudiados; identificar los métodos aplicados; conocer el público objetivo de las investigaciones y describir los resultados encontrados en la investigación. Los resultados muestran que no existe consenso entre los investigadores sobre el formato de los resúmenes depositados en la RUIFT, y que no existe un interés consolidado por parte de los investigadores sobre la formación docente, dado el número insignificante de trabajos encontrados. La investigación también encuentra que, en el ámbito del PPGE, no existen trabajos con enfoques realmente innovadores relacionados con el tema “formación de docentes”, así como la necesidad de incluir en la RUIFT las producciones académicas surgidas del PPPGE de la UFT.

Palabras Clave: Estado del conocimiento. Formación de profesores. Posgraduación.



1 INTRODUÇÃO

O processo de construção deste trabalho teve início nas discussões e reflexões circunscritas às aulas ministradas pelos professores da disciplina Educação na Amazônia: Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo, do doutorado em Educação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA). Desse contexto, surgiu este estudo, que objetivou investigar a temática: formação de professores nas produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Em relação à temática pesquisada, Romanowsk e Ens (2006) destacam que é perceptível, nos últimos anos, um elevado número de pesquisas voltadas para os diferentes aspectos da formação docente em espaços escolares e não escolares. A respeito do processo formativo do professor, Oliveira, Moura e Silva (2020) evidenciam a transformação pela qual o docente da educação básica e o da universidade podem passar, quando lhes oportunizam um retorno à formação docente ou à continuada, que tem como um dos pontos principais o ato reflexivo, seja acerca da sua prática ou da realidade vivida.

Nesse sentido, “a pesquisa tem um importante papel na formação do docente, pois permite a ele analisar criticamente a realidade do seu contexto de trabalho, para fazer uso dela em sua prática profissional” (SOUSA; ZANON, 2020, p.106). Prigol (2013) traz, nessa perspectiva, uma contribuição para o debate de questões que buscam alternativas à construção de um saber docente que tenha a figura do professor como agente crítico, reflexivo, criativo, questionador e investigador de sua própria prática pedagógica.

Partindo desse pressuposto, assenta-se na relevância de atrelar os trabalhos acadêmicos como instrumentos de análise e reflexão para a prática. Dessa forma, emerge a necessidade de conhecer o que os programas de pós-graduação, *stricto sensu*, no âmbito do Estado do Tocantins, estão produzindo a respeito da temática formação de professores.

Sabe-se que, no Estado tocaninense, há duas instituições públicas de ensino superior que ofertam cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A primeira é o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), que oferta a pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e que não apresenta um programa que atenda aos critérios estipulados por esta pesquisa. A segunda instituição é a Universidade Federal do Tocantins - UFT, que dispõe do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), em nível de mestrado acadêmico, o



Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA), em nível de doutorado¹, e o Programa Profissional em pós-graduação em Educação (PPPGE), que, embora tenham sido implantados em 2017, não aparecem entre os programas que têm suas pesquisas acadêmicas publicadas no Repositório Institucional da Universidade Federal do Tocantins (RIUFT).

No intuito de alcançar o objetivo proposto, buscou-se fazer um mapeamento dos trabalhos na perspectiva do “estado do conhecimento”, por meio da plataforma RIUFT, utilizando-se os seguintes descritores: “formação de professores”, “formação docente”, “formação inicial” e “formação continuada”. Com base nos critérios definidos, o *corpus* da pesquisa foi constituído unicamente de trabalhos elaborados pelos pesquisadores vinculados ao mestrado acadêmico do PPGE da UFT.

Este artigo está organizado em seis seções, iniciando-se por esta introdução. Na segunda seção, apresenta-se o percurso metodológico da pesquisa; na terceira, expõe-se um breve histórico do PPGE da UFT; a quarta traz o mapeamento das produções; a quinta seção ressalta as análises dos trabalhos, por meios das categorias previamente definidas, que trazem como objeto de estudo a formação de professores no âmbito do PPGE/UFT; a sexta e última seção tece algumas considerações a respeito dos achados da investigação.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A opção pela técnica de pesquisa “estado do conhecimento” foi determinada por permitir um levantamento dos conhecimentos produzidos sobre a temática e por possibilitar uma visão acerca do que outros pesquisadores publicaram. A esse respeito, Prigol (2013, p. 11521) enfatiza que “as pesquisas definidas como Estado da Arte ou Estado do Conhecimento têm caráter bibliográfico e permitem o mapeamento das produções científicas de um determinado tema”.

A respeito desse método, Morosini e Fernandes (2014, p. 58, grifos nossos) destacam que

[...] o *estado de conhecimento* [deve] ser o movimento inicial de toda pesquisa, uma vez que localiza e norteia os passos da investigação, a partir do conhecimento e da compreensão da produção intelectual que aborda estudos relacionados ao objeto de nossa pesquisa.

Dessa forma, é possível inferir que o “estado de conhecimento” consiste em identificação, registro e categorização que levam à reflexão e à síntese sobre a produção

¹ Por ter sido implantado na Universidade Federal do Tocantins - UFT, somente no ano de 2020, o curso na modalidade de doutorado em Educação ainda não possui produções publicadas.



científica relativa a uma temática específica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, publicada por meio de periódicos, dissertações, teses e livros (MOROSINI; FERNANDES, 2014).

Para desenvolver o “estado de conhecimento”, Morosini e Fernandes (2014) propõem algumas etapas importantes, são elas:

- 1) análise de textos sobre produção científica, seus princípios, políticas e condicionantes, na perspectiva nacional e internacional; 2) identificação da temática da tese ou da dissertação, com clarificação da pergunta de partida e das palavras-chave ligadas ao tema; 3) leitura e discussão sobre produção científica no plano teórico e no empírico (teses, dissertações, livros, congressos); 4) identificação de fontes e constituição do *corpus* de análise (p. 156).

Com vistas a alcançar o objetivo proposto, realizou-se um mapeamento das pesquisas acadêmicas produzidas no Programa de Pós-graduação em educação, em nível de mestrado acadêmico, no âmbito do Estado do Tocantins, selecionado como objeto central de investigação à formação de professores.

Além disso, como base de consulta, utilizou-se o RIUFT. Enfatiza-se que as buscas focalizaram, apenas, em pesquisas desenvolvidas no mestrado acadêmico, pois, conforme já mencionado, o mestrado profissional ainda não possui trabalhos publicados na plataforma e o doutorado acadêmico, implantado em 2020, ainda não dispõe de trabalhos concluídos.

No processo de busca, foram utilizados os seguintes descritores: “formação de professores”, “formação docente”, “formação inicial” e “formação continuada”.

Os 56 resumos encontrados no RIUFT oriundos do PPGE foram analisados por meio das seguintes categorias: temática, público-alvo, metodologia e resultados encontrados. A investigação permitiu compreender que há necessidade de unificar o formato dos resumos publicados no RIUFT, de forma que sejam apresentados todos os itens necessários para a identificação da temática estudada, objeto e objetivos da pesquisa, *lócus*, metodologia e instrumentos para coleta de dados, bem como autores e resultados.

Assim, o intuito consistiu em realizar um mapeamento que aborda a temática das pesquisas acadêmicas em estudo, a partir da análise dos critérios escolhidos, das lacunas e tendências exploradas nas produções encontradas sobre a formação de professores realizadas no âmbito do PPGE mestrado acadêmico da UFT.

3 CONTEXTUALIZANDO O PPGE-UFT

Ao tratar da educação superior no Estado tocantinense, tem-se, como maior referência, a UFT, criada a partir do desmembramento da Universidade do Tocantins (UNITINS), fato



ocorrido em outubro de 2000 e instituído pela Lei nº10.032/2000, na qual a UNITINS transferiu seus cursos e sua infraestrutura. Apesar de sua criação ter ocorrido em 2000, a UFT só foi implementada, no ano de 2003, com a posse de seus primeiros servidores técnico-administrativos e professores.

Posteriormente, no ano de 2004, foi homologado o Estatuto da Fundação Universidade Federal do Tocantins, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Nesse mesmo ano, foram realizados a convalidação dos cursos de graduação e os atos legais. Por meio desse processo, a UFT instituiu todos os cursos de graduação vigentes e o curso de Mestrado em Ciências do Ambiente, que já era ofertado pela UNITINS. No entanto, somente em setembro de 2012, foi inaugurado o curso de mestrado acadêmico em Educação no campus Palmas da UFT².

Ainda em 2012, inaugurou-se a primeira turma do PPGE mestrado acadêmico em Educação na UFT. As primeiras produções acadêmicas do PPGE foram apresentadas em 2014, dentro das três principais linhas iniciais de pesquisa do programa: Currículo, Formação de Professores e Saberes Docentes; Estado Sociedade e Práticas Educativas; e Políticas Educacionais, Estado e Sociedade. Ressalta-se que, em razão de edital publicado em 2013, apenas duas linhas permaneceram no mestrado acadêmico, tendo em vista que a linha três foi incorporada à linha dois.

Destarte, a fim de obter um panorama mais específico sobre as pesquisas que discutem a formação de professores, esse estudo inicia com o levantamento das produções desenvolvidas no mestrado acadêmico em Educação do PPGE, no período de 2014 até 2021, no qual foram encontradas 56 produções acadêmicas.

4 MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES DO PPGE/UFT

Entre as dissertações defendidas no PPGE, e de acordo com o recorte temporal escolhido, foi encontrado um total de 56 pesquisas. Dessas, um total de seis discute a formação de professores, ou seja, 10,7% possuem foco na temática pesquisada.

Ao considerar que o recorte temporal da pesquisa foi de sete anos, a porcentagem de dissertações com foco na formação de professores poderia ter sido mais profícua quanto às

² <https://ww2.uft.edu.br/index.php/ciamb/programas-de-pos-graduacao/10712-ppge> Refere-se à página inicial do Programa, onde apresenta todas as informações, editais atuais e arquivo de editais anteriores, bem como o objetivo do programa de Mestrado: formar profissionais qualificados para a área da Educação que desenvolvam pesquisas relacionadas à formação docente e práticas educativas no contexto multidimensional que abrange sociedade, Estado e currículo, bem como produzir conhecimento multidisciplinar por meio da pesquisa no campo educacional. Acesso em: 19 nov. 2021.

contribuições para a ampliação do quantitativo de pesquisas que problematizam a formação de professores.

De acordo com Romanowsk e Ens (2006), existem alguns obstáculos de acesso aos textos de periódicos, teses e dissertações, o que torna a investigação morosa, constituindo-se em um dos complicadores de sua realização. Por outro lado, no caso presente, percebeu-se, como principal desafio, uma escassez de trabalhos relativos à temática pesquisada. Nesse viés, o quadro 1 apresenta os trabalhos desenvolvidos na temática formação de professores.

Quadro 1 – Produção científica encontrada no RIUFT sobre formação de professores (2014 a 2021)

Título	Autor(a)	Orientador (a)	Ano	Palavras-chave
O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) como política pública de formação de professores da Educação Básica: projetos e proposições na Universidade Estadual do Maranhão e na Universidade Federal do Maranhão	Wanessa Nunes Silva	Profa. Dra. Isabel Cristina Auler Pereira	2014	Educação mediada por tecnologias digitais. Política pública. Universidade Aberta do Brasil.
Criatividade na formação continuada de professores do ensino fundamental: um desafio na contemporaneidade	Maria José da Silva Moraes	Profa. Dra. Maria José de Pinho	2015	Criatividade. Formação continuada. Indicadores Vadecrie. Ensino fundamental.
A formação continuada de docentes do Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel: na perspectiva da complexidade e da transdisciplinaridade	Josivânia Souza Costa Ribeiro	Profa. Dra. Maria José de Pinho	2018	Formação continuada. Docentes. Educação Infantil. Complexidade. Transdisciplinaridade.
Educação infantil no Jalapão: narrativas de professores do cerrado tocantino	Odaléa Barbosa de Souza Sarmento	Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos	2019	Educação Infantil. Formação de professoras. Práticas pedagógicas. História Oral. Narrativas.
A Institucionalização do ProfHistória em Araguaína – UFT (2014-2018)	Isabella Cristina Aquino Carvalho	Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos	2019	História da educação. História Oral. ProfHistória. Formação de professores
O desenvolvimento de uma sequência didática para trabalhar o conceito de fração com professores de 4º e 5º anos do ensino fundamental	Letícia Silva Cardoso	Prof. Dr. Idemar Vizolli	2020	Professores de 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental. Sequência Didática. Engenharia Didática. Fração.

Fonte: RIUFT, organizado pelas autoras (2021).

A fundamentação teórica deste estudo foi utilizada para consubstanciar as análises realizadas das seis produções selecionadas. Com base na descrição das metodologias usadas em cada pesquisa, foi possível perceber a forma como ocorreu a execução de cada uma e compreendeu-se como foram retratados os descritores de busca nas produções selecionadas. Ao considerar o mapeamento das seis produções, expõe-se, a seguir, um diálogo sobre a temática abordada, público-alvo, metodologia e resultados encontrados.



5 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS PRODUÇÕES ENCONTRADAS

A apresentação das produções será feita cronologicamente, iniciando-se pelo trabalho de Wanessa Nunes Silva, intitulado “O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) como política pública de formação de professores da Educação Básica: projetos e proposições na Universidade Estadual do Maranhão e na Universidade Federal do Maranhão”, defendido em 2014. O referido estudo apresentou como objetivo compreender os pressupostos teóricos e metodológicos e os referenciais de qualidade que orientam a formação de professores para os anos iniciais nos cursos oferecidos pelo sistema UAB.

Ainda que a pesquisa tenha sido apresentada em 2014, possibilita uma reflexão atual e necessária sobre a formação de professores no âmbito do sistema da UAB. Têm-se como objeto de estudo os projetos de formação de professores dos anos iniciais da educação básica em dois polos pertencentes a duas universidades do estado do Maranhão, integrantes do Sistema UAB, situando-o no contexto da chamada terceira revolução tecnológica ou na sociedade do conhecimento, tendo-se como referência a formação do cidadão profissional, detentor de uma consciência crítica e inovadora (SILVA, 2014).

A dissertação de Maria José da Silva Morais, com o título “Criatividade na formação continuada de professores do ensino fundamental: um desafio na contemporaneidade”, defendida em 2015, teve por objetivo analisar a formação continuada dos professores do ensino fundamental da Escola Municipal de Tempo Integral Daniel Batista, localizada em Palmas-TO, a partir dos indicadores do Instrumento de Identificação do Desenvolvimento Criativo de Instituições de Ensino.

Os dados da pesquisa mencionada demonstram que a formação de professores nessa unidade de ensino direciona os professores como protagonistas ao atender às suas demandas e necessidades. Significa dizer que a formação de professores acontece de forma criativa e dinâmica, com uma liderança que ressignifica a formação de professores.

Na sequência, analisou-se o estudo realizado por Josivânia Souza Costa Ribeiro (2018), cujo objetivo era contextualizar a formação continuada dos docentes do Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel, da cidade de Palmas-TO, com o objetivo de identificar se a iniciativa contempla os fundamentos epistemológicos da complexidade e da transdisciplinaridade.

A referida autora entrevistou nove docentes e observou suas práticas em sala de aula. Conforme os resultados da pesquisa, na formação continuada, ainda prevalecem características



do paradigma tradicional, haja vista os entrevistados relatarem que são considerados como objetos do processo formativo, não sendo consultados quanto às suas necessidades formativas.

A quarta produção, intitulada “Educação infantil no Jalapão: narrativas de professores do cerrado tocantino”, foi defendida em 2019 pela pesquisadora Odaléa Barbosa de Souza Sarmento. O trabalho foi desenvolvido com objetivo de conhecer a formação dos professores que atuam na educação infantil e as práticas desenvolvidas em sala de aula, na região do Jalapão do Tocantins.

A partir dessa análise, Sarmento (2019) destaca que as professoras relataram a falta de formação continuada na educação infantil e que reconhecem o percurso formativo como relevante na consolidação das escolhas. Esses fatores contribuíram para tornarem-se professoras. Ao analisar as rotinas em sala de aula, descritas nas narrativas, não se visualizou conectividade dos saberes cotidianos com a prática e a teoria.

A quinta dissertação, defendida por Isabela Cristina Aquino Carvalho (2019), intitulada “A Institucionalização do ProfHistória em Araguaína – UFT (2014-2018)”, visou a compreender a institucionalização e as contribuições do ProfHistória na formação do professor de História da educação básica, de acordo com a visão dos professores formadores e egressos do programa, entre os anos de 2014 a 2018 como recorte temporal.

A metodologia utilizada pela referida autora foi a História Oral, compreendendo-se as narrativas de oito professores formadores e 12 estudantes egressos do ProfHistória. Dos achados da pesquisa, Carvalho (2019) destacou que a formação oferecida no âmbito do ProfHistória – UFT, conforme os relatos, aconteceu a partir do processo reflexivo sobre o ensino de História, provocado pelo contato com a pesquisa individual e com os colegas de sala.

O sexto e último estudo é intitulado “O desenvolvimento de uma sequência didática para trabalhar o conceito de fração com professores de 4º e 5º anos do ensino fundamental”, desenvolvido por Letícia Silva Cardoso, defendida em 2020. A investigação da autora apresentou uma configuração inovadora dentro das pesquisas acadêmicas, pois foi desenvolvida no âmbito de um curso de formação em matemática ofertado para 98 professores.

Ademais, essa pesquisa se propôs a analisar os efeitos do desenvolvimento de uma sequência didática, considerando a história, equivalência, comparação e significados de fração, bem como as características das quantidades e a utilização de diferentes registros de representação semiótica sobre o conhecimento de fração dos professores participantes do curso.



Foram analisadas somente as questões respondidas pelos participantes que estavam na sala da referida pesquisadora.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa do estado do conhecimento permitiu identificar o foco das pesquisas selecionadas, os temas abordados, a metodologia utilizada e os resultados e conclusões obtidos, a partir da análise dos dados, além de possíveis falhas ou faltas não consideradas pelos estudos.

As dissertações de Silva (2014), Sarmiento (2019) e Carvalho (2019) tratam da formação de professores, por meio de concepções que embasam as práticas de formação docente, sejam elas na educação infantil, no ensino fundamental ou na pós-graduação. Nesse sentido, Prigol (2013) reforça a necessidade de haver

uma visão geral do que vem sendo produzido sobre a prática pedagógica e a formação de professores, para perceber a evolução das pesquisas e identificar as lacunas existentes neste campo teórico, de forma a acompanhar as mudanças e transformações sobre a profissionalização do professor que, dentre outras ações, deve ocorrer por meio da formação inicial e continuada (p.11518).

Morais (2015), Ribeiro (2018) e Cardoso (2020) abordam, em suas respectivas pesquisas, apenas sobre a formação continuada, não se enfatiza a formação inicial. Indo à esse encontro o documento da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) (2000), as formações continuadas, via de regra, priorizam as tutorias em ações fragmentadas e sem vinculação com os projetos pedagógicos das escolas, bem como as formas interativas em detrimento da forma presencial, do diálogo e da construção coletiva, ou seja, essa formação fica subentendida e a cargo do professor/profissional investir em sua qualificação. Nesses termos Prigol (2013) também destaca um aspecto importante: às vezes, a responsabilidade pela própria formação recai sobre o professor, que deve buscar, individualmente, seu aprimoramento profissional.

A segunda categoria a ser analisada trata do público-alvo das seis produções. Dentre essas, destaca-se o trabalho de Silva (2014), que apresenta, como público-alvo, os gestores pedagógicos de duas Universidades do estado do Maranhão, integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Enquanto as produções de Moraes (2015), Ribeiro (2018), Sarmiento (2019) e Cardoso (2020) focaram, exclusivamente, em professores da rede básica (educação infantil e ensino fundamental), apenas a pesquisa de Carvalho (2019) trouxe como público-alvo os professores que estão à frente da formação docente (professores do



mestrado profissional em História), assim como os alunos/professores ingressantes nessa formação.

As características apresentadas na categoria metodologia mostraram-se homogêneas quanto à abordagem especificada, pois se observa a unanimidade da abordagem qualitativa. Para Gerhard e Silveira (2009, p. 31), “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”. Dessa forma, uma pesquisa de cunho qualitativo aborda temas que não podem ser quantificados em equações e estatísticas.

Na análise dos procedimentos utilizados nas pesquisas, identificou-se que a pesquisa bibliográfica e a documental aparecem na mesma proporção. Nesse sentido, Oliveira (2007, p. 69) infere que a pesquisa documental se caracteriza “[...] pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação”. Portanto, são consideradas como fontes primárias, por terem dados originais, por exemplo, os projetos pedagógicos de curso (PPC) utilizados por Silva (2014), Morais (2015) e Carvalho (2019).

A última característica analisada na categoria metodologia está relacionada aos instrumentos de coleta de dados, entre os quais houve a predominância da entrevista, observando-se que apenas a pesquisadora Cardoso (2020) não a utilizou ao optar por questionários para a coleta de dados. A respeito da entrevista como instrumento de coleta de dados, Alberti (2013, p. 48) afirma que “as entrevistas temáticas são aquelas que versam prioritariamente sobre a participação do entrevistado no tema escolhido”. Desse modo, entende-se que esse método se compromete a esclarecer o tema estudado a partir de diferentes pontos de vista.

Por fim, a categoria analisada foi referente aos resultados encontrados, que apresentam uma grande diversidade quanto ao formato, à periodicidade, à participação e à contextualização das diferentes formações discutidas nas pesquisas analisadas. Nesse sentido, Silva (2014) demonstra, em seus resultados, que a formação do cidadão profissional, detentor de consciência crítica e inovadora, não está presente nos projetos pedagógicos do curso de pedagogia analisados.

Esse resultado é compartilhado por Ribeiro (2018), ao verificar que, na formação continuada dos docentes, ainda prevalecem características do paradigma tradicional, dado que



os docentes não se veem como sujeitos do processo formativo por não serem consultados quanto às suas necessidades formativas. Sarmiento (2019) também retrata em sua pesquisa que, diante da complexidade em que ocorrem o processo formativo e a constituição docente, há uma lacuna na formação das professoras para a educação infantil na região estudada.

Em consonância, Morais (2015) conclui que a formação continuada, no âmbito escolar, é parte viva do projeto educativo da unidade de ensino pesquisada. Carvalho (2019), por sua vez, finaliza, afirmando que o professor assume o processo de mudança provocado pela proposta de formação do ProfHistória na prática e na reflexão sobre as metodologias de ensino. Além disso, Cardoso (2020) infere que o desenvolvimento das atividades da sequência didática aumentou o conhecimento concernente ao objeto matemático fração e instrumentalizou os professores em sua ação docente.

Portanto, conhecer as pesquisas produzidas, dentro do rigor científico, sobre a temática formação de professores, significa considerar com clareza que fazer ciência é subsidiar o diálogo entre os teóricos estudados e os resultados encontrados. Entende-se, nessa perspectiva, que os programas pedagógicos na formação de professores devem construir um corpo de conhecimento que seja respaldado nos estudos do professor que reflete e investiga sua prática. Isso implica observar atentamente a realidade, legitimando esses pressupostos, refletindo as conexões que se estabelecem na totalidade das dimensões do fazer pedagógico e proporcionando aos futuros docentes experiências que se aproximam mais das atividades inerentes a esse trabalho (GERALDI *et al.*1998).

7 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Ao realizar um “estado do conhecimento” sobre as produções acadêmicas realizadas no âmbito do PPGE da UFT, entende-se tratar de um trabalho relevante, embora os conhecimentos gerados a partir delas nem sempre chegam a todos os que se interessam pela temática.

Os 56 resumos encontrados no RIUFT oriundos do PPGE foram analisados por meio das seguintes categorias: temática, público-alvo, metodologia e resultados encontrados. A investigação permitiu compreender que há necessidade de unificar o formato dos resumos publicados no RIUFT, de forma que sejam apresentados todos os itens necessários para a identificação da temática estudada, objeto e objetivos da pesquisa, *lócus*, metodologia e instrumentos para coleta de dados, autores e resultados.



A pesquisa permitiu constatar que, no âmbito do PPGE, não há trabalhos com enfoques realmente inovadores relacionados à temática “formação de professores”, assim como a necessidade de incluir, no RIUFT, as produções acadêmicas oriundas do PPPGE da UFT.

Nesse viés, cabe ressaltar que o principal aspecto de consonância encontrado entre as produções analisadas foi o público-alvo, professores e professoras, que forneceu, em depoimentos, um importante rol de informações que colaboraram, imensuravelmente, para a compreensão e a comparação das experiências vividas. Ao narrarem suas vivências, anseios e desejos, no interior do espaço educacional, os participantes contribuíram sobremaneira para alicerçar as pesquisas voltadas para formação docente.

A partir das análises das produções, foi possível definir o perfil das pesquisas quanto às temáticas abordadas, dentro da formação de professores, assim como identificar algumas especificidades e a temática inicial, como: formação inicial; formação continuada; alfabetização; saberes docentes; tecnologia, criatividade, cultura escolar, memória e representações na formação de professores e prática pedagógica.

Portanto, constatou-se que uma reflexão sobre a prática docente, por meio de pesquisas, se faz necessária frente a uma temática relevante na busca por um ensino e uma educação de qualidade e equidade. Dessa forma, considera-se pertinente uma ampliação nas produções de pesquisas em formação de professores que tragam contribuições para a melhoria da qualidade na formação e no trabalho docente.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (ANFOPE). **Fórum Nacional em defesa da Formação do Professor**. Documento apresentado em Defesa da Formação do professor. Documento apresentado na Reunião de Consulta com o setor Acadêmico no âmbito do programa Especial “Mobilização Nacional por uma Nova Educação Básica”. Brasília: CNE, 07/11/2000.

BRASIL. Lei nº 10.032, de 23 de outubro de 2000. **Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal do Tocantins**. Brasília: Presidência da República, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES 0028/2004**. Trata da aprovação do Estatuto da Fundação Universidade Federal do Tocantins-UFT, com sede no Município de Palmas, Estado do Tocantins. Brasília: MEC, 2004.

CARDOSO, Letícia Silva. **O desenvolvimento de uma sequência didática para trabalhar o conceito de fração com professores de 4º e 5º anos do ensino fundamental**. 2020. 344 f.



Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2020.

CARVALHO, Isabella Cristina Aquino. **A Institucionalização do ProfHistória em Araguaína – UFT (2014-2018)**. 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2019.

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dário; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (org.). **Cartografias do trabalho docente**: professor(a) pesquisador(a). Campinas: Mercado das Letras, 1998.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de Pesquisa. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MORAIS, Maria José da Silva. **Criatividade na formação continuada de professores do ensino fundamental**: um desafio na contemporaneidade. 2015. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2015.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades, interlocuções. **Revista Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

OLIVEIRA, Maria Marli. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Dayse Kelly Barreiros; MOURA, Ellen Michelle Barbosa; SILVA, Kátia Augusta Pinheiro Cordeiro Curado. Mestrado Profissional: perspectiva de formação continuada stricto sensu para o professor da educação. **Pensar Acadêmico**, Coqueiro-Manhuaçu, v. 18, n. 2, p. 401-425, 2020.

PRIGOL, Edna Liz. Pesquisa estado do conhecimento: uma visão para a prática pedagógica e a formação de professores. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 11., 2013, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: PUCPR, 2013.

RIBEIRO, Josivânia Sousa Costa. **A formação continuada de docentes do Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel**: na perspectiva da complexidade e da transdisciplinaridade. 2018. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SARMENTO, Odaléa Barbosa de Sousa. **Educação infantil no Jalapão**: narrativas dos professores do cerrado tocantino. 2018. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) –



Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018.

SILVA, Vanessa Nunes. **O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) como política pública de formação de professores da Educação Básica:** projetos e proposições na Universidade Estadual do Maranhão e na Universidade Federal do Maranhão. 2014. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2014.

SOUSA, Maria do Carmo; ZANON, Dulcimeire Aparecida Volante. Formação de professores no contexto do mestrado profissional em educação da UFSCar. **Revista Devir Educação**, Lavras, v. 2, n. 4, p. 104-125, jul./dez. 2020.